INFÂNCIA E NATUREZA: O BRINCAR HEURÍSTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PAMELA CRISTINA AMARAL DOS SANTOS

RESUMO

Neste artigo será apresentado a importância das relações entre a infância, a natureza e seus elementos. A infância é uma fase crucial no desenvolvimento humano, na qual a criança explora, descobre, experimenta e aprende. Nesse sentido, a utilização de brinquedos e brincadeiras é de extrema importância, especialmente quando associada ao uso de materiais heurísticos. Esses materiais, caracterizados por sua simplicidade e variedade de formas, texturas e tamanhos, têm se mostrado eficazes para estimular a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional das crianças na educação infantil. Além de proporcionarem diversão, eles são ferramentas pedagógicas que auxiliam no desenvolvimento integral da criança. Por meio do brincar, as crianças são incentivadas a explorar o mundo ao seu redor, a utilizar a imaginação, a experimentar diferentes soluções para problemas e a se relacionar com outras crianças. Este artigo tem a finalidade de ampliar os conceitos sobre as brincadeiras, a fim de aprofundar o conhecimento sobre a prática educativa, colaborando assim para uma educação de qualidade, na qual bebês e crianças sejam protagonistas de sua trajetória educacional. Este trabalho aborda a importância das brincadeiras na educação infantil e sua relação com a natureza, explorando a teoria e a prática de como elas podem ser usadas para promover o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. Através de uma abordagem lúdica e educativa, é possível integrar as brincadeiras ao currículo escolar e oferecer às crianças oportunidades para aprender de maneira divertida e envolvente.

Palavras-Chave: Pedagogia; Heurístico; Meio Ambiente; Natureza; Infância.

INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento de uma criança. É durante esse período que elas começam a explorar o mundo ao seu redor e a desenvolver habilidades importantes para o resto de suas vidas. A educação ambiental um tema de grande importância na educação infantil, pois ajuda a conscientizar as crianças sobre a necessidade de preservar o meio ambiente desde cedo. A introdução desse conceito na educação infantil é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Ela pode ser trabalhada de diversas maneiras, como por meio de projetos, brincadeiras e atividades lúdicas. Por exemplo, uma das maneiras de estimular esse desenvolvimento é através do uso de materiais heurísticos na educação infantil. Essa abordagem pedagógica envolve a livre exploração de objetos não estruturados, permitindo que as crianças usem sua criatividade e imaginação para aprender e crescer. Neste artigo, vamos explorar como o uso de materiais heurísticos pode beneficiar a educação infantil e como eles podem ser implementados na sala de aula. A brincadeira é uma parte fundamental da educação infantil. Ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Além disso, a brincadeira também pode ser uma ferramenta eficaz para o ensino e a aprendizagem. Neste artigo, discutiremos a importância da brincadeira na educação infantil e como as escolas podem incentivar o brincar. Exploraremos também a relação entre a brincadeira, o meio ambiente e suas conexões com a natureza, bem como a importância dos elementos da natureza no desenvolvimento infantil. refletindo como as escolas podem incentivar a educação ambiental através da brincadeira e como as brincadeiras podem ajudar as crianças a se conectar com a natureza.

A utilização de materiais heurísticos pode estar diretamente relacionada à sustentabilidade, uma vez que esses materiais geralmente são compostos por objetos naturais ou recicláveis. O uso desses materiais contribui para uma consciência ambiental, pois promove a reutilização de objetos que poderiam ser descartados.

Ao utilizar materiais heurísticos feitos de elementos da natureza, como conchas, pedras e folhas, as crianças têm a oportunidade de explorar e se conectar com a natureza, desenvolvendo um senso de apreciação e cuidado pelo meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO

1.A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A brincadeira tem um papel fundamental na educação infantil, pois é através dela que as crianças descobrem o mundo e aprendem. Gerando inúmeros benefícios do brincar na educação infantil, dentre eles estão o desenvolvimento da linguagem e vocabulário em que as crianças desenvolvem habilidades de linguagem quando brincam. A exposição constante a atividades novas constrói e expande seu vocabulário; Desenvolvimento cognitivo: Toda brincadeira ajuda as crianças a construírem uma compreensão de novos conceitos. Através do brincar, elas descobrem o mundo e aprendem como as coisas funcionam enquanto exploram e investigam; Habilidades sociais: Não há melhor maneira de aprender a socializar do que durante as

brincadeiras na escola. Nas brincadeiras, as crianças desenvolvem várias habilidades sociais, como empatia, assertividade, capacidade de seguir a liderança dos outros, aguardar sua vez, seguir regras, entender as coisas do ponto de vista dos outros, aprender comportamentos socialmente aceitáveis, resolver conflitos de forma independente e aprender a se comprometer; Desenvolvimento emocional: Algumas brincadeiras como vestir fantasias, criar personagens e encenações, são excelentes formas de expressar sentimentos com segurança, enquanto exploram e compreendem o mundo ao seu redor. Portanto, a brincadeira é uma importante forma de comunicação e possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade.

A escola pode incentivar o brincar na educação infantil de várias maneiras, como por exemplo, incorporar brincadeiras no currículo: A escola pode incluir jogos e atividades em todos os segmentos da escola e criar uma educação mais lúdica, estimulante e participativa; Fornece um ambiente seguro para brincar: A escola deve fornecer um ambiente seguro e estimulante onde as crianças possam explorar e brincar livremente; Usar brincadeiras como estratégia de ensino: O lúdico pode ser usado como uma estratégia de ensino e aprendizagem. O professor deve apropriar-se de subsídios teóricos que consigam convencê-lo e sensibilizá-lo sobre a importância dessa atividade para aprendizagem e para a evolução da criança; Promover brincadeiras em grupo: Nas brincadeiras em grupo, as crianças aprendem a compartilhar, cooperar, liderar e competir; Incentivar a atividade física: É importante estimular atividades com atividade física para que as crianças se movimentem, desenvolvam a psicomotricidade e combatam o sedentarismo; Usar jogos educativos: Utilizar jogos da memória com imagens ou números beneficia na concentração e aumenta a bagagem das crianças, fazendo com que reconheçam as representações de objetos, formas e lugares, assim criam memórias e as guardam; Incentivar a expressão emocional através do brincar: Usando a imaginação e o faz de conta, a criança consegue simular situações da sua vida, o que permite maior expressão das suas emoções. Lembrando que é importante que os professores, pais e responsáveis saibam qual é a importância do brincar durante o processo de ensino-aprendizagem das crianças, para que contribuam com esse processo.

Para Vygotsky (1896-1934) atribuiu grande importância à brincadeira no desenvolvimento da criança. Aqui estão algumas de suas ideias principais:

1. Papel fundamental no desenvolvimento: Para Vygotsky, a brincadeira pode ter um papel fundamental no desenvolvimento da criança. Ele acreditava que o aprendizado ocorre por meio de interações, e os jogos lúdicos e de papéis permitem que a criança atue na zona de desenvolvimento proximal, ou seja, cria condições para que determinados conhecimentos e/ou valores sejam consolidados ao exercitar no plano imaginativo capacidades de imaginar situações, representar papéis, seguir regras de conduta de sua cultura.

2. Desenvolvimento cognitivo: Vygotsky acreditava que é na brincadeira que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelos incentivos fornecidos pelos objetos externos.

3. Aprendizado através da interação social: Vygotsky defendia que a educação ocorre principalmente por meio das interações sociais que estabelecemos com os outros e com o meio.

4. Brincadeira e linguagem: Segundo Vygotsky, a brincadeira é uma ótima forma de trabalhar as habilidades de abstração e imaginação. Em uma brincadeira, as crianças entram em um mundo cheio de símbolos e novos significados, aprendem a inventar, interpretar e imaginar coisas totalmente novas.

5. Brincadeira como desafio: Segundo Vygotsky, é na brincadeira que se pode propor desafios à criança, a fim de fazê-la refletir e resolver problemas.

Portanto, para Vygotsky, brincar é aprender; na brincadeira reside a base daquilo que permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas no futuro.

2. BRINCADEIRAS E SUA CONEXÃO COM A NATUREZA

Os quatro principais elementos da natureza são: água, terra, fogo e ar. Esses elementos têm origem na Grécia antiga, onde grandes pensadores tentavam descobrir qual o elemento que formava todas as coisas. Cada um desses elementos tem uma importância significativa para o desenvolvimento infantil.

Esses elementos são indispensáveis para a nossa existência e despertam a curiosidade dos pequenos, além de ter muito a nos ensinar. O contato com o meio ambiente é importante, principalmente no desenvolvimento infantil. Essa relação entre crianças e natureza traz uma série de benefícios intelectuais, emocionais, sociais e físicos.

Brincar ao ar livre permite que as crianças interajam diretamente com o meio ambiente, o que pode ajudá-las a desenvolver uma apreciação pela natureza e um entendimento de sua importância. A brincadeira tem uma relação importante com o meio ambiente. Aqui estão algumas maneiras pelas quais a brincadeira pode se conectar com o meio ambiente: Através de brincadeiras, as crianças podem aprender sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Existem várias brincadeiras e dinâmicas que podem ser usadas para ensinar às crianças sobre questões ambientais, como a poluição, o desmatamento, a reciclagem e a conservação da água; Desenvolvimento sustentável, entre outros.

As escolas podem incentivar a educação ambiental através da brincadeira de várias maneiras, dentre elas, os jogos que são elaborados a partir do espaço vivido. As brincadeiras ao ar livre permitem que as crianças brinquem e desenvolvam uma apreciação pela natureza e um entendimento de sua importância; Estimular brincadeiras que envolvem a reutilização de materiais ou a criação de brinquedos a partir de itens reciclados podem ensinar às crianças sobre sustentabilidade e redução de resíduos; Permitir que as crianças explorem seu ambiente através da brincadeira pode ajudá-las a descobrir novas coisas e aprender sobre o mundo ao seu redor pois a brincadeira pode ser uma ferramenta eficaz para ensinar às crianças sobre o meio ambiente e incentivá-las a adotar práticas sustentáveis.

3. BRINCAR HEURÍSTICO

Os brinquedos e as brincadeiras desempenham um papel fundamental na educação infantil. Além de proporcionarem diversão, eles são ferramentas pedagógicas que auxiliam no desenvolvimento integral da criança. Por meio do brincar, as crianças são incentivadas a explorar o mundo ao seu redor, a utilizar a imaginação, a experimentar diferentes soluções para problemas e a se relacionar com outras crianças.

Os materiais heurísticos são um conjunto de objetos manipuláveis que têm como objetivo estimular a aprendizagem e o desenvolvimento da criança de forma lúdica e exploratória. Esses materiais são muito utilizados em contextos educativos e terapêuticos, pois oferecem múltiplas possibilidades de interação e descoberta. A palavra "heurístico" tem origem grega e significa "descobrir" ou "encontrar". Essa abordagem foi desenvolvida pela psicóloga/educadora Elinor Goldschmied em parceria com Sonia Jackson e educadores ingleses.

Os materiais heurísticos proporcionam às crianças um ambiente de aprendizado rico em estímulos sensoriais. Ao explorar diferentes texturas, formas, cores e tamanhos, as crianças desenvolvem habilidades motoras finas, coordenação motora e percepção tátil. Além disso, esses materiais promovem o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da capacidade de resolver problemas, uma vez que não têm uma função pré-determinada e podem ser utilizados de diversas maneiras. Uma das principais vantagens dos materiais heurísticos é que eles estimulam a curiosidade e a criatividade das crianças, permitindo que elas explorem e experimentem de diferentes maneiras. Ao oferecer esses materiais, os educadores e terapeutas proporcionam às crianças a oportunidade de pensar, planejar, solucionar problemas e comunicar ideias, desenvolvendo habilidades cognitivas e socioemocionais. Além disso, os materiais heurísticos possibilitam o desenvolvimento da coordenação motora fina, já que as crianças precisam manipular e explorar os objetos com as mãos. Essa manipulação também auxilia no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, uma vez que a criança precisa organizar e agrupar os objetos de acordo com as suas características. Outro ponto importante dos materiais heurísticos é que eles podem ser utilizados de forma adaptada para crianças com necessidades especiais, possibilitando uma inclusão mais efetiva e proporcionando experiências relevantes para o seu desenvolvimento.

Segundo Fernández (2001), o uso de materiais heurísticos na educação infantil estimula o pensamento divergente, pois não há uma única resposta certa. As crianças são encorajadas a explorar, testar hipóteses, criar conexões e realizar descobertas. Esse processo desenvolve habilidades de pensamento crítico, raciocínio lógico e habilidades de resolução de problemas, competências fundamentais para o sucesso acadêmico e profissional.

Os materiais heurísticos são objetos simples e versáteis que estimulam a curiosidade e o pensamento criativo das crianças. Eles são caracterizados por sua natureza concreta, ou seja, possibilitam a experiência direta e sensorial da criança. Dentre os materiais heurísticos mais utilizados na educação infantil, destacam-se: tampas de garrafas, rolinhos de papelão, pedaços de tecido, cones de trânsito, entre outros. As vantagens da utilização de materiais heurísticos na educação infantil A utilização de materiais heurísticos apresenta diversas vantagens na educação infantil. Primeiramente, esses materiais são facilmente encontrados e acessíveis, podendo ser reciclados a partir de objetos do cotidiano. Além disso, eles oferecem múltiplas possibilidades de uso, estimulando a criatividade e a imaginação das crianças. Também proporcionam experiências práticas e concretas, permitindo o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático das crianças. Outra vantagem é a promoção da socialização e da cooperação entre as crianças, uma vez que os materiais podem ser utilizados em atividades em grupo.

Existem diversas atividades que podem ser realizadas com materiais heurísticos na educação infantil. Alguns exemplos são a construção de torres e casinhas com rolinhos de papelão, a exploração tátil e sensorial de diferentes texturas utilizando pedaços de tecido, a organização e categorização de objetos utilizando tampas de garrafas, entre muitas outras possibilidades. É importante

ressaltar que o foco principal dessas atividades não é o produto final, mas sim o processo de descoberta, exploração e aprendizagem que ocorre durante a brincadeira.

Materiais heurísticos na educação infantil são objetos não estruturados que permitem às crianças explorarem livremente e descobrir as coisas por si mesmas. Esses materiais podem incluir colheres, pegadores de massas, esponjas, pincéis, pedaços de madeira, pinhas, folhas de árvores, entre outros materiais de fácil acesso. O brincar heurístico é uma abordagem desenvolvida por Elinor Goldschmied que incentiva a criatividade e o desenvolvimento das crianças em sua totalidade. O educador oferece materialidades pré-selecionadas, qualificadas, com características e tipologias diferentes (madeira, metal, bambu etc.) e organiza os materiais de modo organizado e criativo como um convite à exploração. Essa abordagem libera a criatividade dos adultos e torna a tarefa de cuidar das crianças muito mais estimulante.

Os professores podem escolher materiais heurísticos adequados para as crianças, selecionando objetos naturais e não estruturados que possibilitem diferentes formas de investigação. É importante que os materiais sejam seguros para as crianças e que ofereçam oportunidades para a exploração e a descoberta.

A brincadeira deve ocorrer em liberdade e sem a intervenção do adulto, que simplesmente deve preparar o ambiente e observar. O brincar heurístico ainda tem mais duas vertentes além do Jogo Heurístico: o Cesto dos Tesouros e a Bandeja de Experimentações. Todas as vertentes possuem objetivos semelhantes: permitir descobrir, experimentar, inventar com liberdade durante a brincadeira, mas oferecem suas particularidades. Para que o brincar heurístico aconteça, é necessário um espaço tranquilo, livre de interferências e uma seleção rica de materiais que possibilitem diferentes formas de investigação. Assim, as crianças poderão perceber e reinventar o significado e uso de cada um deles.

O brincar heurístico pode ocorrer de várias maneiras. Uma delas é criar um "cesto de tesouros" para crianças menores de 3 anos, enchendo uma bacia com objetos de diferentes tamanhos, finalidades e texturas, como buchas, folhas, conchas e tampas de panela. Outros exemplos incluem sacolas que possam ser fechadas com uma corda, castanhas grandes, chaves velhas em molhos pequenos, cilindros de papelão de todo tipo (como os que vêm em rolos de papel toalha ou papel contact), conchas de moluscos e latas e recipientes de tamanhos variados2. Esses materiais são facilmente acessíveis e podem ser usados para estimular a criatividade e o desenvolvimento das crianças, isso permite que os pequenos manipulem e experimentem à vontade. Outra maneira é chamar a criança para olhar para o céu e brincar de adivinhar o formato das nuvens, convidar a criança a observar as árvores, os insetos e os barulhos. É possível até criar desafios, como o de quem encontra a maior folha caída no chão, por exemplo. É importante colocar apenas aqueles que não sejam perigosos para a criança. A fase em que o bebê se encontra é de total exploração do entorno, portanto ele utilizará apenas a mão, mas levará também os objetos à boca. A exploração oral também é enriquecedora em nível de desenvolvimento psicomotor, já que através dela o bebê adquire grande sensibilidade para conhecer diferentes materiais e texturas.

O cesto dos tesouros é um jogo que, se bem planejado, fomenta a aprendizagem através das descobertas que a criança faz por si própria. A proposta do cesto dos tesouros é oferecer às crianças a oportunidade de explorar esses objetos de maneira livre, sem direcionamento ou objetivo específico. Ao prover um ambiente rico em estímulos, a criança pode escolher os objetos que mais lhe chamam atenção, manipulá-los, observá-los e criar suas próprias brincadeiras e narrativas. Além disso, o cesto dos tesouros estimula a independência e autonomia da criança, pois ela é livre para escolher como, quando e com o que brincar. Isso fortalece sua confiança, autoestima e senso de controle sobre suas próprias ações. Para os educadores, o cesto dos tesouros é uma ferramenta valiosa para promover a aprendizagem por meio do brincar. Por não ter um objetivo predeterminado, a atividade respeita a individualidade e a curiosidade de cada criança, permitindo que elas explorem e descubram o mundo de acordo com seus interesses e ritmo.

Em resumo, o cesto dos tesouros é uma atividade inspiradora que proporciona às crianças um ambiente estimulante para brincar, explorar e criar. Feito com materiais heurísticos, permite que elas usem sua imaginação, desenvolvam habilidades motoras e cognitivas, e fortaleçam sua autonomia e confiança. É uma ferramenta poderosa para promover a aprendizagem lúdica e o desenvolvimento integral das crianças.

Outra abordagem heurística é "A mesa de experimentações" proposta por Paulo Fochi é uma criação inovadora que tem ganhado destaque na área da educação e do desenvolvimento infantil. Trata-se de um ambiente que estimula a curiosidade, a exploração, o pensamento crítico e a criatividade das crianças.

Paulo Fochi, renomado educador e pesquisador, acredita que a experimentação é uma das formas mais eficazes de aprendizado. Ao permitir que as crianças explorem diferentes materiais, texturas e formas, elas têm a oportunidade de descobrir, criar e testar suas próprias hipóteses.

A mesa de experimentações de Fochi

é montada com uma variedade de materiais, como tintas, pincéis, papéis coloridos, massinhas de modelar, objetos naturais, pedaços de tecido, materiais recicláveis, entre outros. Esses elementos oferecem às crianças a liberdade de experimentar, criar e expressar suas ideias de maneira livre e sem restrições. Na mesa de experimentações, as crianças são desafiadas a explorar diferentes combinações de materiais, misturar cores, testar texturas, manipular objetos e criar suas próprias obras de arte. Esse ambiente de aprendizagem estimula a criatividade, a capacidade de resolver problemas, o trabalho em equipe e a comunicação entre os participantes. Além disso, a mesa de experimentações de Paulo Fochi promove a autonomia e a independência das crianças. Ao oferecer materiais variados e livres de restrições, elas são incentivadas a tomar suas próprias decisões, a explorar suas próprias ideias e a tomar iniciativa para desenvolver suas experimentações artísticas. Para Fochi, o aprendizado por meio da experimentação é uma forma de empoderar as crianças e de desenvolver suas habilidades de pensamento crítico e de resolução de problemas. Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo em constante transformação.

A mesa de experimentações de Paulo Fochi é, portanto, uma ferramenta inovadora e inspiradora para promover o aprendizado ativo e significativo das crianças. Por meio dela, elas são incentivadas a explorar diferentes possibilidades, a expressarem sua criatividade e a desenvolverem habilidades que serão fundamentais ao longo de suas vidas.

CONCLUSÃO

Em resumo, brinquedos e brincadeiras com materiais heurísticos na educação infantil são uma abordagem pedagógica que incentiva a exploração, a descoberta e a criatividade das crianças por meio da manipulação de objetos naturais em grande quantidade. É uma forma divertida e educativa de promover o desenvolvimento infantil, e sua consciência ambiental. Além disso, muitos materiais heurísticos são compostos por itens reaproveitados, como tubos de PVC, rolinhos de papelão e peças de madeira. Essa prática estimula a consciência de reutilização e evita o descarte desnecessário, contribuindo para a redução do consumo e dos resíduos.

A sustentabilidade na educação infantil é um conceito que precisa ser trabalhado em conjunto pela sociedade como um todo. A escola, em parceria com a família, tem um papel fundamental nesse processo, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

Dessa forma, os materiais heurísticos são uma importante ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, permitindo um aprendizado significativo e prazeroso para as crianças. Ao propor situações desafiadoras e estímulos sensoriais diversificados, esses materiais despertam o interesse das crianças, incentivando o desejo de descobrir, explorar e aprender. Em suma, o brincar heurístico é uma proposta que respeita a infância e envolve o oferecimento de uma grande quantidade de tipos diferentes de objetos e receptáculos para as crianças brincarem livremente e sem intervenção de adultos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A importância da brincadeira na educação infantil | Nova Escola. https://novaescola.org.br/conteudo/6262/a-importancia-da-brincadeira-na-educacao-infantil.

A Importância do Brincar na Educação Infantil. https://institutoneurosaber.com.br/a-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil/.

A importância do brincar no desenvolvimento infantil - Jornada Edu. https://jornadaedu.com.br/familia-na-escola/a-importancia-do-brincar/.

BRINCADEIRA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM OLHAR SOCIOCULTURAL ... - SciELO. https://www.scielo.br/j/paideia/a/yWnWXkHcwfjcngKVp6rLnwQ/?format=pdf.

Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural .... https://www.scielo.br/j/paideia/a/yWnWXkHcwfjcngKVp6rLnwQ/.

Descubra qual a importância de brincar para a educação infantil. https://escoladainteligencia.com.br/blog/importancia-de-brincar-para-a-educacao-infantil/.

Entenda por que brincar é importante para o desenvolvimento da criança .... https://institutoneurosaber.com.br/entenda-por-que-brincar-e-importante-para-o-desenvolvimento-da-crianca/.

FOCHI, Paulo. O brincar heurístico na creche. Disponível em: https://doceru.com/doc/e1x10s5

LOPES, Ana Claudia Fernandes Lopes. Emily Francisco Leandro. Viviane Apª Bernardes de Arruda. Anilde Tombolato Tavares da Silva. A importância do brincar na educação infantil. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23967_12541.pdf

O Brincar na Educação Infantil como um Ato de Aprendizagem. https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/brincar-na-educacao-infantil.

O lúdico na Educação Infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/jogar-brincar.

Qual a importância do "brincar" durante o processo de ensino .... https://blog.etapapublico.com.br/qual-a-importancia-do-brincar-durante-o-processo-de-ensino-aprendizagem/.

Sustentabilidade e Ecologia na EDUCAÇÃO Infantil. https://meuverdejardim.com.br/sustentabilidade-ecologia-educacao-infantil/.

Sustentabilidade na Educação Infantil: como incorporar o tema nas aulas .... https://www.poderdascores.mundobic.com.br/sustentabilidade-na-educacao-infantil/.